

ESTÁGIOS CURRICULARES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UAG/UFRPE: UMA EXPERIÊNCIA DE SOCIALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS EM ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA¹

Kátia Costa Lima Corrêa de Araújo²
Rosinalda Aurora de Melo Teles³

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de analisar os dados obtidos no âmbito da realização de um projeto de extensão intitulado “Seminários de Socialização das Experiências dos Estágios Curriculares do Curso de Pedagogia da UAG/UFRPE”. O referido projeto surge a partir das disciplinas de Estágios Curriculares, ministradas pelas professoras/autoras deste artigo. Os objetivos deste projeto visam alimentar a reflexão sobre a relação teoria e prática e fortalecer os vínculos entre as escolas da Educação Básica e a Universidade. A experiência de socialização das práticas dos Estágios Curriculares tem se mostrado uma iniciativa inovadora do Curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG/UFRPE). Consideramos que este projeto constitui-se em um espaço de produção e divulgação de conhecimentos a partir das escolas e da Universidade. Compreendendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, defendemos o estágio supervisionado como campo de conhecimento e espaço privilegiado de formação inicial dos estudantes. Como resultados, destacamos o processo de reflexão sobre a escola associado às teorias estudadas no curso de Pedagogia, a produção de relatos de experiências e a socialização destes por parte dos estagiários do curso de Pedagogia. Esses momentos configuram-se como uma oportunidade de aprendizagem da profissão, por meio da sistematização de atividades voltadas à docência (conteúdos específicos), a gestão escolar, a pesquisa, a avaliação, ao currículo e ao projeto político-pedagógico da escola. Os resultados do projeto têm revelado avanços significativos no processo de formação inicial dos estudantes, e nos vínculos estabelecidos entre a universidade e as escolas públicas da Educação Básica.

Palavras-chave: Formação de Professores, Estágio Supervisionado, Relação teoria e prática.

INTRODUÇÃO

O tema estágio supervisionado insere-se no debate sobre a política curricular de formação inicial de professores para a Educação Básica e sua relação com os cursos de Licenciaturas. Isso porque, os estudos sobre o Estágio Supervisionado (PIMENTA; LIMA, 2008; LÜDKE, 2013; SILVESTRE, 2011), entre outros, o colocam como campo de conhecimento e eixo articulador dos currículos dos cursos de formação de professores, o qual

¹ Este artigo é resultado da análise das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Extensão - Edital Sônus – Em três anos consecutivos 2017, 2018 e 2019 - UFRPE.

² Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/UAG. Doutora em Educação. Curso de Pedagogia. autorapricipal katiacaraujo.6@gmail.com.

³ Professora da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE - Doutora em Educação, Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino. Docente do EDUMATEC. Desenvolvendo Projeto de Colaboração Técnica na UAG/UFRPE (2016- 2020). rosinaldateles@yahoo.com.

é vinculado a temas como relação entre teoria e prática, relação entre universidades e escolas da rede pública, relação entre ensino, pesquisa e extensão, entre outros. Nessa perspectiva, o Estágio Supervisionado perpassa toda a organização curricular dos cursos de formação de professores, de modo que a relação entre teoria e prática é o eixo de toda a formação docente.

Ademais, o Estágio Supervisionado como um componente curricular obrigatório dos cursos de formação de professores (BRASIL, 2015; BRASIL CNE/CP n. 28/2001), é *locus* privilegiado para a pesquisa e a produção do conhecimento, com possibilidades de intervenções pedagógicas na prática escolar e social. Desse modo, por meio dos Estágios, é possível articular uma sólida formação calcada na relação teoria e prática, articulando os conteúdos específicos aos conteúdos pedagógicos, objetos de estudos da Pedagogia.

É com base nesse resumo teórico sobre o tema, que este projeto de extensão intitulado “Seminários de Socialização das experiências dos Estágios do Curso de Pedagogia da UAG/UFRPE” vem sendo desenvolvido em três edições. A sua relevância para a formação inicial de professores se justifica, sobretudo, pela busca permanente de fortalecer a relação entre teoria e prática no curso de Pedagogia da UAG/UFRPE, bem como em estreitar os vínculos entre a universidade e as escolas da rede pública do município de Garanhuns/PE e cidades circunvizinhas.

Os objetivos do referido projeto são definidos em: 1) socializar as experiências vivenciadas nos estágios curriculares I, II III, IV do curso de Pedagogia da UAG/UFRPE; 2) refletir sobre a relação teoria e prática e intensificar os vínculos entre escolas da educação básica e universidade; 3) destacar aspectos interdisciplinares das práticas observadas e vivenciadas; 4) estimular o desenvolvimento de redes de colaboração entre profissionais que já atuam na educação e graduandos em Pedagogia da UAG/UFRPE. A finalidade do mesmo é fomentar o diálogo entre os atores envolvidos nos estágios curriculares (professores da educação básica, estudantes e docentes do curso de pedagogia da UAG) para compartilhar suas experiências e seus saberes.

Como o projeto de extensão surge no âmbito das disciplinas dos Estágios Curriculares I, II III, IV do curso de Pedagogia da UAG/UFRPE, faz-se necessário uma breve caracterização dos Estágios Curriculares do curso de Pedagogia. Estes são pensados de modo a possibilitarem reflexão teórica, pesquisa e intervenção pedagógica nas escolas campo da rede municipal de Garanhuns/PE e nos municípios circunvizinhos. As disciplinas de Estágios possuem uma carga horária de 75h, sendo assim distribuídas: 45h para a discussão teórica e 30h para a prática nas escolas. Quanto à sua natureza, os estágios estão assim organizados: 1) Estágio I em Educação Infantil; 2) Estágio II nos anos iniciais do Ensino Fundamental; 3)

Estágio III em gestão escolar; 4) Estágio IV na docência - modalidades de ensino da Educação Básica, a critério do/a estagiário/a.

A sua dinâmica pedagógica pode ser assim resumida: na universidade há momentos de organização de seminários para estudos sobre os temas a serem vivenciados nas práticas escolares, e momentos de orientação/planejamento dos projetos de intervenção pedagógica. Na sequência, há momentos para socializar as práticas vivenciadas nas escolas campo de estágio, a fim de refletir criticamente acerca da realidade da escola, das dificuldades encontradas e dos desafios da profissão docente.

Por fim, há o momento de elaboração do relatório final das atividades de estágio. Em relação às atividades dos estagiários nas escolas, estas são assim distribuídas: 1) observação do contexto escolar e de sua organização administrativo-pedagógica; 2) observação de sala de aula e das práticas escolares, a fim de identificar uma problemática que será objeto da intervenção pedagógica; 3) entrevistas com a coordenação, direção e professores; 4) elaboração do projeto de intervenção em sala de aula.

Quanto ao projeto de extensão, este se encontra em sua terceira edição. O primeiro Seminário teve início em 2017, o segundo em 2018 e o terceiro em junho de 2019. A cada ano o Seminário de Socialização das experiências vivenciadas nos estágios curriculares I, II III, IV do curso de Pedagogia da UAG/UFRPE vem se ampliando.

Entre 2017 e 2019, tivemos um crescimento significativo no número de inscrições e trabalhos apresentados, na modalidade comunicação oral, além de exposição de recursos didáticos e participação de convidados externos em mesas redondas. Também foi possível ampliar a participação das escolas da rede de Ensino de Garanhuns com a presença de gestores, professores e técnicos, bem como da participação de professores e professoras do curso de Pedagogia da UAG/UFRPE.

Nesta terceira edição, ampliamos o foco do evento cujo título é “III Seminário de Socialização dos Estágios do curso de Pedagogia da UAG/UFRPE e I Socialização das Práticas do Programa Residência Pedagógica da CAPES – Núcleo Pedagogia da UAG/UFRPE”. Realizamos uma articulação entre os estágios do curso de Pedagogia da UAG e o Programa Residência Pedagógica da CAPES – Núcleo Pedagogia UAG/UFRPE. Trataremos desta articulação no item referente à discussão dos resultados.

A programação dos Seminários conta com mesas redondas para discussão de temas relevantes sobre a educação e a formação inicial de professores, e apresentação de relatos de experiências. No evento ocorrido em 25 e 26 de junho de 2019, com uma carga horária de 16h, a mesa redonda teve como tema: “Desafios da formação inicial de professores na

conjuntura política atual”. Neste último Seminário, contamos com a presença de instituições como Escolas Municipais e Secretaria de Ensino de Garanhuns, bem como com participação da Universidade de Pernambuco (UPE – Campus Garanhuns/PE), na composição da mesa redonda. Além disso, contamos com a parceria de professores das áreas de conteúdos específicos do curso de Pedagogia da UAG/UFRPE, tais como: Ensino de Geografia, Ensino de Ciências e Ensino de Língua Portuguesa, tanto na orientação de aspectos específicos dos projetos de intervenção, quanto na coordenação de sessões de exposição de relatos de experiências ocorridas no III Seminário.

Ao longo de todos os eventos realizados, tivemos como protagonistas os estudantes do curso de Pedagogia, as professoras, gestoras e técnicas da Secretaria de Ensino de Garanhuns, dos professores e das professoras do curso de Pedagogia da UAG/UFRPE. Portanto, os Seminários de socialização das experiências dos estágios da UAG/UFRPE vêm afirmando-se como um local de troca de saberes, de diferentes olhares, falas, modos de pensar e fazer a educação nas escolas. Consideramos esse diálogo entre os diferentes atores educacionais de suma importância, pois possibilita refletir criticamente sobre os desafios da formação docente na conjuntura atual, sobre a complexidade e os desafios da profissão docente e suas condições sociais, políticas e culturais e, finalmente, sobre a escola - sua singularidade e cultura próprias.

METODOLOGIA

Conforme antecipamos, o projeto de extensão surge no âmbito das disciplinas dos Estágios Curriculares I, II III, IV do curso de Pedagogia da UAG/UFRPE. Nas disciplinas de Estágios, o estudante percorre o caminho da pesquisa, da problematização e, a partir desta problematização, elabora e desenvolve um projeto de intervenção pedagógica com um forte sentido formativo (ZABALZA, 2014). Tal postura possibilita um olhar investigativo sobre a prática profissional com vistas a alternativas de soluções.

Consideramos que, a prática de cada escola; as aprendizagens de conteúdos específicos e o desenvolvimento de habilidades dos estudantes, com suas especificidades, passam a ser objeto de análise e investigação da formação dos futuros professores/Pedagogos. Por outro lado, do processo investigativo emerge uma problemática que poderá ser alvo de uma intervenção. Identificar uma questão, planejar uma intervenção e realizá-la constitui-se uma rica experiência formativa no âmbito do estágio supervisionado.

No quadro a seguir, listamos os eixos temáticos que compõem a parte teórica de cada uma das disciplinas e o período do curso no qual o componente curricular é ofertado:

QUADRO 1: Eixos Temáticos dos Estágios Curriculares

NATUREZA DO ESTÁGIO	PERÍODO	TEMÁTICAS DISCUTIDAS NA PARTE TEÓRICA DA DISCIPLINA
Estágio Curricular I em Educação Infantil	5º	-Estágio e formação de docentes de educação infantil em Cursos de Pedagogia. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil; -Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/2014 - especificamente o que trata sobre Educação Infantil; -O estágio curricular e a didática na formação de professores; -O lúdico na construção interdisciplinar da aprendizagem; -Rotina, organização de atividades e projetos na Educação Infantil.
Estágio Curricular II nos anos iniciais do Ensino Fundamental	6º	-O Estágio curricular nos anos iniciais do ensino fundamental – apontamentos sobre o processo de inserção no campo de estágio; -Projeto de intervenção pedagógica na escola; -Saberes a ensinar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, propostos em Livros Didáticos e em orientações curriculares; -A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino aprendizagem; -A polivalência no contexto da docência nos anos iniciais da escolarização básica.
Estágio Curricular III em Gestão Escolar	7º	-Estágio em Gestão Escolar: uma análise do contexto social da escola e de sua organização administrativo-pedagógica; - Os diferentes modelos de gestão escolar; -A gestão escolar democrática: mecanismos de participação na escola; -O projeto político pedagógico: pressupostos epistemológicos e organização do trabalho pedagógico; -Conhecendo a prática de gestores e coordenadores escolares.
Estágio Curricular IV nas modalidades de ensino da Educação Básica: Educação	8º	-Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; -Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na

Especial, Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos.		Educação Básica, modalidade Educação Especial; - Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA; - Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas escolas do campo; - Os desafios da docência na Educação Especial; na Educação do Campo e na Educação de Jovens e Adultos.
--	--	---

Fonte: Ementas das disciplinas dos Estágios Curriculares do Curso de Pedagogia da UAG/UFRPE.

DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, faremos uma discussão teórica sobre o tema Estágio Supervisionado, considerando o recorte estudado neste artigo: os dados obtidos no âmbito da realização do projeto de extensão intitulado “Seminários de Socialização das Experiências dos Estágios Curriculares do Curso de Pedagogia da UAG/UFRPE”. Conforme antecipamos, os estágios curriculares do curso de Pedagogia da UAG/UFRPE acontecem sob a forma de pesquisa e intervenção pedagógica nas práticas pedagógicas escolares. Buscamos consolidar a relação teoria e prática e fortalecer os vínculos entre universidade e escolas da Educação Básica. Tal postura está alicerçada teoricamente na literatura educacional da área, como podemos ver na citação a seguir.

o estágio permite um canal produtivo entre a universidade e a Educação Básica, reconhecendo, por um lado, a distância existente entre esses dois níveis de escolaridade; e, por outro, a não supremacia de uma instituição sobre a outra, evidenciando e acolhendo a contribuição que cada uma das instituições, dentro de sua especificidade, deva oferecer à função da outra nos cursos de formação (GIROTTI; CASTRO, 2013, p. 178,179).

Como professoras responsáveis pelas disciplinas dos estágios curriculares do curso de Pedagogia, procuramos fomentar no estudante um olhar investigativo sobre a prática profissional, associado à reflexão crítica sobre as condições sociais as quais ocorrem as práticas pedagógicas e curriculares nas escolas. Nesse processo, o estudante complementa e fortalece as aprendizagens disciplinares, mas, também, forma atitudes e valores como a capacidade de: trabalhar em grupo; de tomar decisões em situações imprevistas; de comprometer-se com o social; de tornar-se responsável; de idealizar e realizar projetos pedagógicos que visem à formação humana e cidadã dos estudantes da educação básica da rede de ensino de Garanhuns/PE e também de algumas cidades circunvizinhas a este município.

As experiências vivenciadas a cada semestre têm ratificado a percepção de que, na atuação docente, não basta o domínio do conhecimento teórico das áreas específicas do conhecimento, mas, sobretudo, é preciso saber ressignificá-lo a partir dos saberes específicos da escola, da sua própria cultura (NÓVOA, 2009), na perspectiva de saber solucionar as situações imprevistas apresentadas pela prática escolar cotidiana.

Ademais, o campo do Estágio Curricular possibilita ao estagiário reconhecer a complexidade da profissão docente aliada à compreensão dos contextos e das condições de produção da profissão docente (PIMENTA; LIMA, 2008). Podemos ainda afirmar, o estágio curricular é um componente curricular importante para uma aproximação entre escolas e universidade, de modo a estabelecer um diálogo permanente entre as instituições, e os diferentes tipos de aprendizagens vividas nesses locais de formação.

Um dos grandes desafios dos cursos de formação de professores encontra-se na busca permanente de fortalecer o diálogo entre universidade e escolas da Educação Básica, ou seja, da indissociabilidade da teoria e prática. Entendemos aqui a universidade pública federal como uma instituição social, um bem público (SANTOS, 2005), cuja missão é o ensino, a pesquisa e a extensão.

O tripé ensino – pesquisa – extensão torna a universidade pública um *locus* privilegiado de produção de conhecimentos, saberes e culturas, e, principalmente um espaço plural de formação do pensamento crítico. Entendemos que a universidade pública visa a uma formação humanística, científica e técnica com vistas ao desenvolvimento dos territórios nos quais ela se insere. Uma universidade que se ocupe com os desafios colocados pela contemporaneidade, como a sustentabilidade ambiental e social dos territórios, conforme Santos, (2005).

Consideramos, portanto, que a relação da universidade com o meio ambiente, seus saberes e conhecimentos, faz-se necessária para uma sólida formação teórico-prática dos futuros pedagogos, e de profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. Nesse sentido, a realização de Seminários para socialização das experiências vivenciadas nos Estágios e, também, a constituição de um espaço para escuta da Escola Básica em relação à presença dos estagiários em suas escolas, torna-se necessária para ressignificação do próprio processo de orientação para os estágios e também da inserção dos estudantes no campo. Além disso, a articulação na terceira edição do Seminário de Socialização com o Programa Residência Pedagógica possibilitou uma reflexão uma reflexão mais ampliada do processo de formação para docência no Curso de Pedagogia da UAG/UFRPE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desse projeto de extensão podem ser analisados a partir de sua historicidade. Em 2017 foi realizado o primeiro Seminário de Socialização dos Estágios Curriculares do curso de Pedagogia da UAG/UFRPE. Neste primeiro seminário, contamos com um número de 100 participantes, entre estudantes e professores do curso de Pedagogia. Foram apresentados 21 relatos de experiências, elaborados a partir das vivências dos estudantes do curso no campo de estágio. Também houve exposição de jogos e recursos didáticos.

Em abril de 2018, realizamos a segunda edição do evento. Ampliamos a participação, com a presença de um público de 120 participantes, entre estudantes e professores do curso de Pedagogia, e também professores, gestores e coordenadores das escolas da rede de ensino do Município de Garanhuns. Foram 32 trabalhos apresentados sob a forma de relatos de experiências, distribuídos em cinco sessões. Contamos ainda com uma mesa redonda intitulada “Universidade e escola: uma relação de mão dupla”, na qual tivemos a oportunidade de ouvir as professoras, gestoras e coordenadoras das escolas municipais de Garanhuns que recebem os estagiários do curso de Pedagogia da UAG/UFRPE.

Isso possibilitou debatermos sobre os desafios de fortalecer os vínculos entre universidades e escolas da educação básica. O tema para a Mesa Redonda surgiu de reflexões relacionadas aos papéis que o estudante pode assumir nas experiências de estágio. E ainda, como um dos resultados do II Seminário realizado em 2018, tivemos a produção de um Dossiê Temático da Revista (Trans)Formação da UAG⁴, no qual foram selecionados de dez (10) Relatos de Experiências nos Estágios Curriculares, elaborados por estudantes/estagiários, na ocasião do II Seminário de Socialização.

Em 2019, realizamos o III Seminário de Socialização dos Estágios Curriculares do curso de Pedagogia da UAG/UFRPE e a I Socialização das Práticas do Programa Residência Pedagógica da CAPES – Núcleo Pedagogia da UAG/UFRPE. Ou seja, ampliamos o foco do evento com a participação de estudantes e professores do curso de Pedagogia da UAG, professores e gestores da rede de ensino de Garanhuns, e preceptores e residentes do Programa Residência Pedagógica Edital CAPES nº 06/2018, – Núcleo Pedagogia da

⁴ Revista Educação e (Trans)formação, Garanhuns. Dossiê temático “O estágio na formação inicial do pedagogo: desafios contemporâneos”, out. 2018. Universidade Federal Rural de Pernambuco / Unidade Acadêmica de Garanhuns. Disponível em: <http://www.journals.ufrpe.br/index.php/educacaoetransformacao/index>

UAG/UFRPE. A ideia de articular estágios/residência pedagógica foi inovadora, tendo em vista o Programa da CAPES buscar, dentre outros objetivos:

I - aperfeiçoar a formação dos discente dos cursos de Licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias.

II - Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;

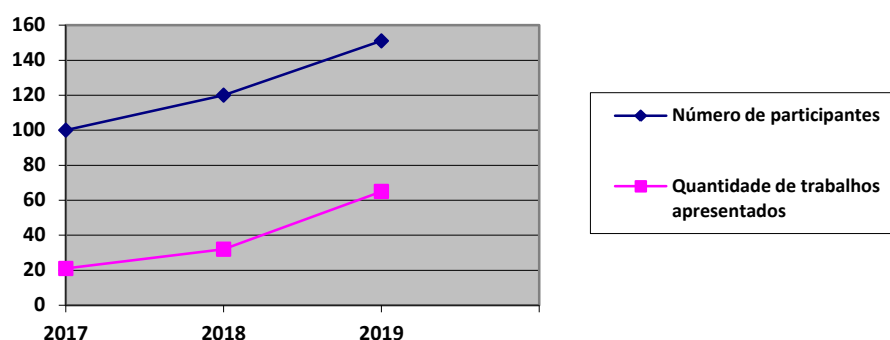
III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores (BRASIL, MEC/CAPES, p. 01, 2018).

Com efeito, por meio da articulação entre os Estágios Curriculares do Curso de Pedagogia da UAG/UFRPE e o Programa Residência Pedagógica - Núcleo Pedagogia da UAG/UFRPE, foi possível socializar e refletir criticamente sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos estagiários no curso de Pedagogia e pelos Residentes e Preceptores das Escolas municipais de Garanhuns que integram o Programa Residência Pedagógica do Núcleo Pedagogia da UAG/UFRPE. De igual modo, foi possível contar com a colaboração de professores do curso de Pedagogia da UAG que orientaram os residentes do programa em seus projetos de intervenções nas escolas.

Neste III Seminário, conforme antecipamos, tivemos uma mesa redonda intitulada “Desafios da formação inicial de professores na conjuntura política atual”, na qual participaram como palestrantes duas preceptoras do Programa Residência Pedagógica, que, por sua vez, são professoras da rede de ensino de Garanhuns/PE; uma professora da Universidade de Pernambuco (UPE – *campus* Garanhuns); e uma professora do curso de Pedagogia da UAG/UFRPE. Ou seja, os atores educacionais envolvidos neste debate tiveram um lugar de fala para analisar os desafios da formação docente na conjuntura atual, bem como refletir sobre os programas institucionais de formação de professores.

Quanto aos resultados deste III Seminário, tivemos um número de 151 inscritos e sessenta e cinco (65) trabalhos apresentados, na modalidade comunicação oral. O crescimento do Projeto ao longo das três edições está ilustrado no gráfico a seguir:

Gráfico 1: Crescimento do Seminário de Socialização ao longo das três edições



FONTE: arquivos do Projeto de Extensão

Como podemos visualizar no gráfico 1 acima, a ampliação tanto do número de trabalhos apresentados, quanto do número de participantes ao longo das três edições do Seminário de Socialização, fortalecem a consolidação do evento. Por exemplo, um exemplo, aspecto que sinaliza o crescimento do evento foi necessidade de ampliação para dois dias de atividades a partir da segunda edição e, além disso, a organização de sessões de apresentação concomitantes, na terceira edição, em função da quantidade de relatos submetidos ao Seminário.

As apresentações dos trabalhos foi organizada/distribuída por temas relacionados aos conteúdos específicos de disciplinas como Ciências, Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, Arte, entre outras, bem como aos conteúdos pedagógicos voltados à gestão escolar. Tanto as vivências dos projetos nas escolas, quanto à possibilidade de apresentar os resultados obtidos no evento de socialização, são vistas pelos estudantes do Curso de Pedagogia da UAG/UFRPE e pela comunidade educacional envolvida, como momentos de aprendizagem e consolidação da formação profissional docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, apresentamos os resultados do projeto de extensão intitulado “Seminários de Socialização das Experiências dos Estágios Curriculares do Curso de Pedagogia da UAG/UFRPE”, realizado no âmbito do conjunto das disciplinas de estágio curricular do referido curso. Defendemos a ideia de Estágio Curricular como local de formação, pesquisa e produção de conhecimento, ou como afirmam Pimenta e Lima (2005), um campo de conhecimento com estatuto epistemológico. Ao finalizarmos esta reflexão sobre os Estágios Curriculares como uma experiência de socialização das práticas pedagógicas em escolas de

Educação Básica, ratificamos a necessária ampliação e consolidação dos vínculos entre as escolas e a universidade, vislumbrando fomentar o diálogo entre as instituições e seus múltiplos saberes. Esse é um dos aspectos desafiadores no processo de formação docente, no entanto, a realização dos Seminários de Socialização de Experiências tem revelado que esse é um dos caminhos possíveis para potencializar estes vínculos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CP nº 2*, de 1 de julho de 2015. Brasília: 2015.

_____. *Resolução CNE/CP n. 28*, de 2 de outubro de 2001. Brasília: 2001.

_____. Ministério da Educação. *CAPES*. Edital nº 06/2018. Brasília: 2018.

GIROTTI, Cyntia Graziella G. S.; CASTRO, Rosane M. O estágio curricular e a didática na formação de professores: desafios e possibilidades. *Educação, Revista do Centro de Educação*, vol. 38, n. 1, jan./abr. 2013, p. 177-190. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria – RS. Brasil.

LÜDKE, Menga. O lugar do Estágio na Formação de Professores. *Educação em Perspectiva*, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 111-133, jan/jun. 2013.

NÓVOA, Antonio. *Imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2008.

_____.; _____. Estágio e Docência: diferentes concepções. *Revista Poíesis*, [online], v.3, n.3 e 4, p. 5-24, 2005. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/poesis/article/view/1052>. Acesso em abril de 2019.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A Universidade no Séc. XXI: Para uma Reforma Democrática e Emancipatória da Universidade. *Educação, Sociedade & Culturas*, 23, p. 137-202. Coimbra, 2005.

SILVESTRE, Magali Aparecida. Modelos de formação e estágios curriculares. *Revista Brasileira de Pesquisa sobre formação docente*. Volume 03, n. 05 ago/dez, 2011.

ZABALZA, Miguel A. *O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária*. São Paulo: Cortez, 2014.